

Quinta-feira, 30 de junho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Para que a vida divina encontre em teu coração uma porta para ingressar na humanidade, debes ter como prioridade a manifestação dessa vida.

Quando és consciente de que o mais importante é a união com Deus, busca essa união a cada instante e não precisas estar encerrado em uma capela para isso, porque existem muitas formas de se unir ao Pai, e uma delas é sendo Seu operário e construindo no mundo a Sua Obra, para que não apenas tu, filho, mas muitos outros se unam a Ele.

Não precisarias perder a oportunidade de contemplar o Coração de Deus e de estar perfeitamente unido a Ele, mas enquanto as tuas obras ainda forem para ti, elas te separarão de Deus e, ainda que acredites que as fazes para Ele, não conseguirás encontrar em teu labor essa união.

O profundo da consciência de cada um é conhecido apenas por si mesmo e, se buscares dentro de ti, saberás se tua intenção é construir algo para Deus ou se estás buscando engrandecer a ti mesmo e receber os méritos pela concretização de ditas obras que ajudam a manifestar.

Por que Santa Teresa de Jesus alcançava a contemplação se tantos dias e tantas horas se ocupava de fundações, de construções, de formar consagrados, de contatos com a sociedade?

Porque ela sabia que o que estava fazendo não tinha outra finalidade senão manifestar uma obra que permitisse a união do coração humano com Deus.

Como poderia Padre Pio contemplar se estava tão ocupado com confissões, com administrar a construção de um hospital, com a dor que lhe causavam as chagas de seu corpo e também as chagas de seu coração, causadas pela incompreensão dos homens?

Porque ele sabia que tudo o que fazia não tinha outra finalidade senão expandir um reinado divino cujo rei não era ele, mas Cristo.

Filho, se quiseres crescer como alma, como consciência e como servo de Deus e se quiseres ser um verdadeiro instrumento de Deus e construtor de Sua Obra no mundo, esquece desde já os méritos que desejas para ti.

Se estás fazendo alguma coisa e no fundo te gratificas por manifestá-la, medita e pede misericórdia por tua ignorância e por querer ser reconhecido por uma obra que não é tua. Em cada instante, medita nas tuas intenções, e tudo o que fizeres faze-o para Deus e não para ti.

Se em tuas atividades exercitares o que te digo e em tudo estiveres buscando agradar ao Senhor e criar condições para que a humanidade tenha uma forma de se unir a Ele, quando chegar o momento de orar, não te custará tanto encontrar o Pai, porque em nenhum momento te afastaste d'Ele.

Assim, filho, tua vida deixará de ser um eterno cair e levantar, um eterno distanciar-se e aproximar-se de Deus, e cada dia, em cada liturgia, terás a oportunidade de te unires ainda mais com Ele.

Está em tuas mãos a possibilidade de evoluir e de alçar voo a mundos sublimes ou permanecer em ti mesmo, com os ilusórios méritos de uma obra que não é tua.

Pelo crescimento interior da humanidade e sua união com Deus é que te digo essas coisas.

Deixo-te Minha bênção.

São José Castíssimo